



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Experiência de observação em turmas de EJA: desafios e encantamentos
Autores	SABRINA ÂNDREA DOS SANTOS RIBEIRO LUÍZA KONZEN RODESKI
Orientador	ALINE LEMOS DA CUNHA DELLA LIBERA

RESUMO: Observamos uma turma da EJA (Educação de Jovens e Adultos), em uma escola que se localiza no município de Porto Alegre. A turma possuía 19 alunos, sendo a maioria jovens entre 16 e 20 anos que estavam na turma da EJA (Totalidade 6), por sucessivas repetências. Esta atividade foi desenvolvida por meio da Disciplina Ação Pedagógica com Jovens e Adultos, a qual compõe a segunda etapa do Curso de Pedagogia (UFRGS). Objetiva aproximar os estudantes de graduação das turmas de EJA, a fim de que reflitam sobre a *práxis* e a *pesquisa sócioantropológica* (BRANDÃO, 2005). Durante a observação, presenciamos educandos participativos, com desejo de aprender, de continuar os estudos após o término da escolarização básica e com anseios de profissionalização. Um destes educandos pediu-nos um conselho referindo-se ao seu futuro: terminar sua escolaridade na modalidade da EJA ou realizar a prova do ENEM, a fim de não precisar cursar o Ensino Médio e logo entrar em outro curso? (provavelmente com vistas a uma profissão). Ao mesmo tempo em que outro trouxe um questionário para que respondêssemos sobre como era a universidade e as aulas do curso de Educação Física, o qual ele gostaria de cursar. Essas duas experiências exemplificam um pouco da perspectiva de escolaridade e da busca diligente pelos objetivos profissionais. Vários deles sentiam vergonha de estar em uma turma da EJA e verbalizaram isto durante a observação. Tivemos a oportunidade de assistir professores diferentes e percebemos certa sensibilidade de alguns em reconhecer os interesses e a realidade cultural dos educandos para que, a partir disso, o conteúdo escolar fosse transmitido de forma contextualizada, tornando-se significativo. Ao refletir sobre o ambiente escolar observado e as relações estabelecidas, percebemos que os professores articulam de forma efetiva o conteúdo, a reflexão, a cultura local e a motivação para a permanência na escola, o que é fundamental em turmas da EJA. Álvaro Vieira Pinto (2010) afirma que uma das características fundamentais dos educadores da EJA é despertar a consciência da necessidade de aprender. Percebemos que as aprendizagens significativas e a reflexão crítica dos educandos sobre a realidade em que vivem, poderá gerar uma notável transformação, possibilitando uma autoimagem positiva como sujeitos capazes de transformar o seu mundo, os quais lutam contra as formas de opressão que buscam condicioná-los a um único lugar na sociedade: a subalternização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Ação Pedagógica com Jovens e Adultos. Observação em espaços escolares.